

## RESULTADO ECONÓMICO/ FINANCEIRO

Inválidos do Comércio no exercício de 2016 apresenta um total de rendimentos de 6.351.999€, o que representa um decréscimo 733.421€ relativamente ao exercício anterior (em 2015 o volume de rendimentos foi de 7.085.420€).

Na rúbrica prestações de serviços, que engloba mensalidades e quotizações verifica-se um acréscimo de 189.623€, sendo parte do aumento de quotizações (57.560€) e também um acréscimo de mensalidades (119.497€)

A rubrica subsídios e doações apresentam um decréscimo 32.030€, que corresponde essencialmente à diminuição de legados e doações.

Em Reversões está divulgado o ajustamento ao valor das Barras de Ouros à data de 31 de Dezembro.

A rubrica de Outros Rendimentos não Financeiros regista uma variação negativa relativamente ao ano de 2015 no montante de 991.619€.

Este decréscimo é explicado, em grande parte pela diminuição da mais-valia gerada pela venda de património imobiliário no decorrer do ano 2016 comparando com o ano anterior, mas contudo verificou-se um acréscimo no valor de rendas referentes ao património de Inválidos do Comercio, no valor de 163.007€.

Esta mais-valia, gerada em 2016 foi de 373.937€ e é a diferença entre o valor contabilístico do imóvel que estava contabilizado e o valor pelo qual foi vendido, este diferencial pelas normas do SNC é contabilizado em ganhos.

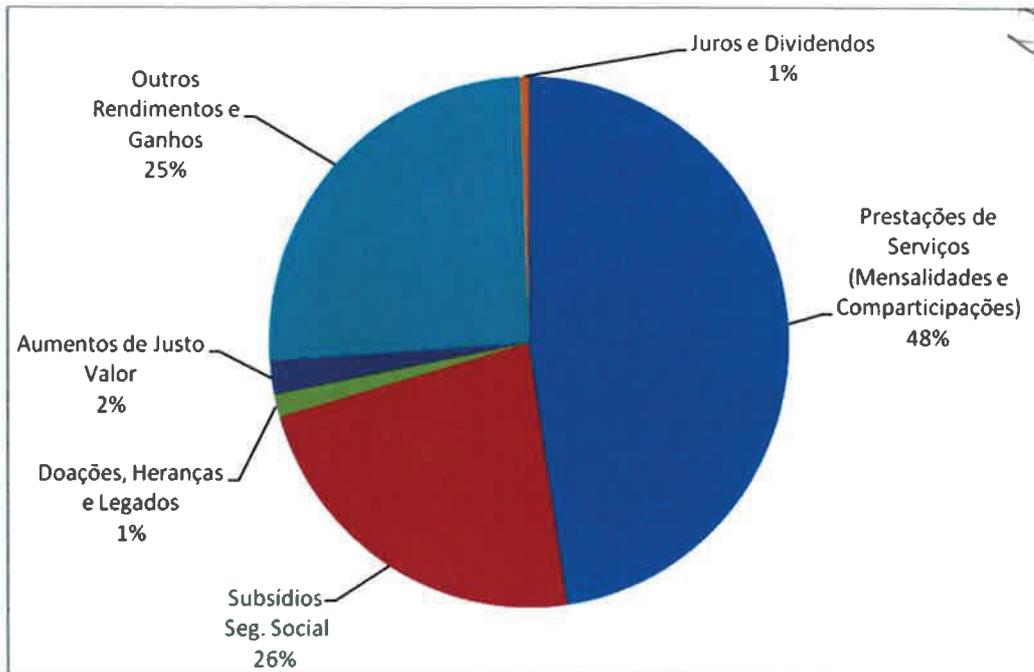
Handwritten annotations in blue ink, including an arrow pointing to the top right, a signature, a circled '1', and a large 'B'.

Indicam-se a seguir as variações nos rendimentos e ganhos, comparando com o ano anterior:

Contas	Rendimentos/Ganhos	2016	2015	Diferenças
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços</b>	<b>3 024 212</b>	<b>2 834 589</b>	<b>189 623</b>
721	Mensalidades dos utilizadores	2 475 285	2 355 788	119 497
7211	Creche	160 010	153 796	6 214
7214	Terceira Idade	2 174 025	2 047 191	126 834
72141	ERPI	1 859 920	1 772 337	87 583
72142	RCV	314 105	274 854	39 251
7215	Residencia Vitalícia	141 250	154 801	-13 551
722	Quotizações	502 104	444 544	57 560
725	Serviços secundários	46 823	34 257	12 566
<b>75</b>	<b>Subsídios, doações e legados à exploração *</b>	<b>1 536 654</b>	<b>1 568 684</b>	<b>-32 030</b>
751	Subsídios do Estado	1 451 439	1 426 865	24 574
753	Doações e heranças	29 839	37 362	-7 523
754	Legados	55 376	104 457	-49 081
751	Subsídios do Estado ISS	<b>1 451 439</b>	<b>1 426 864</b>	24 575
751111	Lar para Idosos	1 244 685	1 222 760	21 925
751113	Creche	206 754	204 104	2 650
<b>76</b>	<b>Reversões</b>	<b>133 637</b>		<b>133 637</b>
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>1 621 328</b>	<b>2 612 947</b>	<b>-991 619</b>
781	Rendimentos suplementares	38 873	50 765	-11 892
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	4 040	4 407	-367
783	Recuperação de dívidas a receber	13 681	26 771	-13 090
784	Ganhos em inventários	48 516	32 631	15 885
785	Rendimentos em ganhos subsidiarias	44 800	0	44 800
787	Rendimentos e ganhos em Invest não financeiros	1 433 257	2 354 251	-920 994
7871	Alienações	373 937	1 457 342	-1 083 405
7873	Rendas	1 059 307	896 300	163 007
7878	Outros	12	609	-597
788	Outros	38 161	144 122	-105 961
<b>79</b>	<b>Juros, dividendos e outros rend similares</b>	<b>36 168</b>	<b>69 200</b>	<b>-33 032</b>
	Totais	6 351 999	7 085 420	-733 421

As mensalidades permanecem a principal fonte de rendimento da Instituição cerca de 48% do total dos rendimentos, e a nossa dependência de subsídios estatais no ano 2016 é de cerca 26% da totalidade dos nossos rendimentos.

Os rendimentos auferidos em 2016 têm a seguinte distribuição:



Os gastos totais ascendem em 2016 a 6.015.878€ o que se representa um acréscimo de 295.502€ relativamente a 2015, cujo montante foi de 5.720.376€.

Este acréscimo é explicado em parte pelo aumento de custos com o pessoal, pela necessidade de divulgar imparidades em quotas e rendas a receber a mais de um ano.

Na rubrica de Outros Gastos verificou-se um acréscimo em relação ao ano anterior no valor de 167.787€, este acréscimo deve-se essencialmente a gastos ocorridos com a venda dos imóveis em 2016, os gastos com obras e manutenção dos imóveis foi de 62.638€ que estão também divulgados nesta rubrica.



Indicam-se a seguir os aumentos e reduções nos gastos, comparando com o ano anterior:

Contas	Gastos/Perdas	2016	2015	Diferenças
<b>61</b>	<b>Custo merc consumidas</b>	<b>262 964</b>	<b>255 687</b>	<b>7 277</b>
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>1 274 866</b>	<b>1 376 850</b>	<b>-101 984</b>
621	Subcontratos	615 127	670 844	-55 717
622	Serviços especializados	234 209	291 904	-57 695
623	Materiais	12 860	11 646	1 214
624	Energia e Fluidos	317 375	315 997	1 378
625	Transportes e estadas Pess e O.S.	7 691	7 733	-42
626	Serviços diversos	87 604	78 726	8 878
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>3 417 747</b>	<b>3 296 155</b>	<b>121 592</b>
632	Remunerações do pessoal	2 605 930	2 517 367	88 563
634	Indemnizações	8 464	15 691	-7 227
635	Encargos sobre remunerações	601 947	575 140	26 807
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças			
636	Profissionais	44 931	37 498	7 433
638	Outros gastos com o pessoal	156 475	150 459	6 016
<b>64</b>	<b>Gastos/reversões de depreciação e de amortização</b>	<b>545 635</b>	<b>498 014</b>	<b>47 621</b>
641	Propriedades de investimento	250 471	180 070	70 401
642	Activos Fixos Tangíveis	295 164	317 944	-22 780
<b>65</b>	<b>Imparidades</b>	<b>156 834</b>	<b>104 777</b>	<b>52 057</b>
651	Imparidades rendas a receber	75 148	99 557	-24 409
651	Quotas a receber	81 686		81 686
653	Imparidades Barras de ouro	0	5 220	-5 220
<b>66</b>	<b>Redução de Justo valor</b>	<b>1 200</b>	<b>0</b>	<b>1 200</b>
<b>661</b>	<b>Acções Millennium</b>	<b>1 200</b>	<b>0</b>	<b>1 200</b>
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>356 632</b>	<b>188 845</b>	<b>167 787</b>
681	Impostos	270	33	237
686	Despesas Prédios de Rendimento	321 289	122 727	198 562
688	Outros	35 073	66 085	-31 012
<b>69</b>	<b>Gastos e perdas de financiamento</b>	<b>0</b>	<b>48</b>	<b>-48</b>
691	Juros suportados	0	48	-48
	Totais	6 015 878	5 720 376	295 502

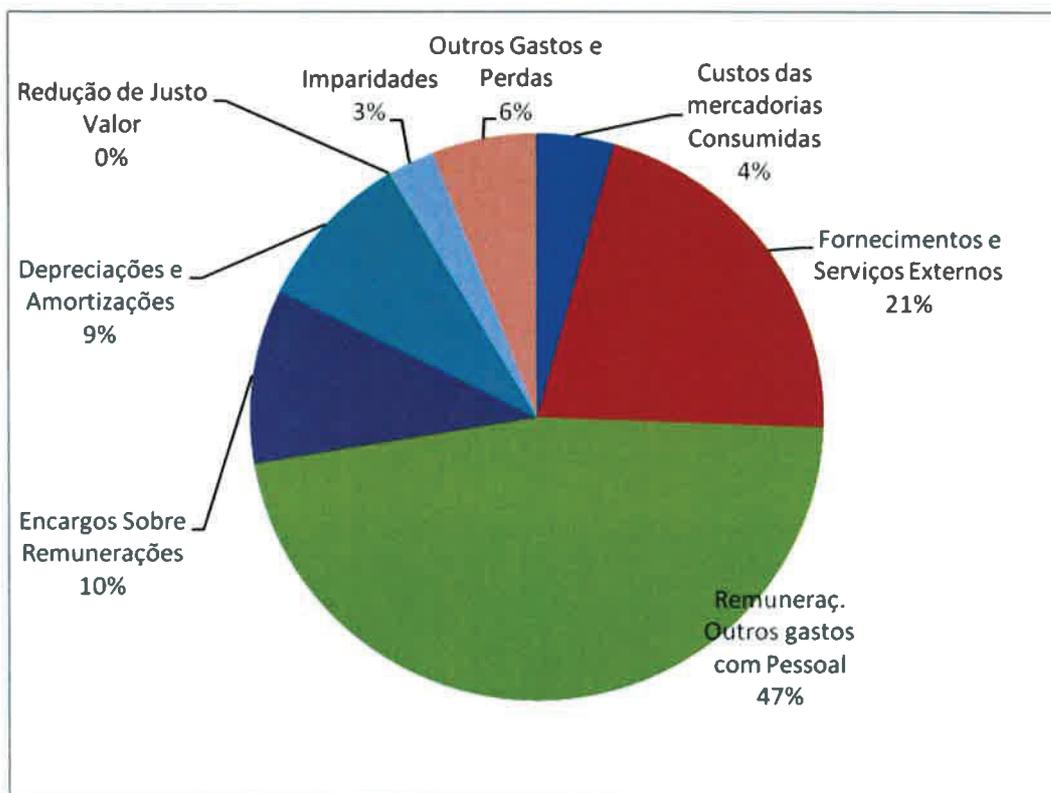
Como é natural numa entidade prestadora de serviços, e nomeadamente neste tipo de serviços prestados, (apoio aos idosos), os gastos com pessoal continuam a representar o maior peso na totalidade dos gastos, cerca de 47% em remunerações e outros, em contribuição para a Segurança Social verifica-se uma percentagem de 10% sobre a totalidade de gastos.

Assim sendo 57% dos gastos totais são registados em Gastos com Pessoal de forma a satisfazer as necessidades das actividades de Inválidos do Comercio.

Os outros fornecimentos e serviços representam cerca de 21% dos gastos totais.

*Instituto*  
*de*  
*Investimentos*  
*de*  
*Capital*  
A  
B

Os gastos e perdas encontram-se distribuídos da seguinte forma:



Apesar do decréscimo de rendimentos e do aumento de gastos, Inválidos do Comercio apurou em 2016 um resultado positivo de 336.121€ (trezentos e trinta seis mil cento e vinte um euros).